

ESCÂNDALO/RAMIFICAÇÕES

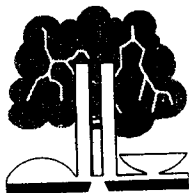
Trio revelado por lista da Odebrecht montou sistema para incluir emendas

Mudalen assinou propostas para garantir obras de interesse de Geddel Vieira Lima e Carlos Aleluia que utilizaram recursos do Fundo Nacional de Saúde e do Instituto Nacional da Previdência Social

FERNANDO GRANATO

Três deputados que constam da lista da Construtora Norberto Odebrecht com percentuais à frente de seus nomes, o que faz a CPI do Orçamento suspeitar de recebimento de propina, trabalharam juntos em emendas ao Orçamento de 1992. São os deputados do PMB Jorge Tadeu Mudalen (SP) e Geddel Vieira Lima (BA) e do PFL, José Carlos Aleluia (BA).

As emendas eram sempre assinadas por Mudalen, que exerceu o cargo de relator da área de saúde



na Comissão de Orçamento em 1991. Em algumas emendas dele, entre parênteses, apareciam os nomes de Aleluia e Vieira Lima como solicitantes das obras, que usaram recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde ou do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.

O deputado Giovanni Queiroz (PDT-PA), da subcomissão de subvenções sociais, suspeita das relações entre Mudalen, Vieira Lima e Aleluia e solicitou uma investigação à CPI. "É estranho o fato desses deputados freqüentarem

Reprodução

EMENDA: 001417-3	- À DESPESA	SITUAÇÃO: APROVADA
AUTOR: JORGE TADEU MUDALEN		PMB/SP
EMENDISTA: ENGBRECHT		
000025-4 PEDRO IRUJO	- BLOCO/BA	
PARECER DO RELATOR SETORIAL		
***** TEXTO DO PARECER *****		
Aprovado em razão do seu grande alcance social. (Solicitação dos deputados José Carlos Aleluia e Pedro Iruijo)		
DESPESA(S) ACRESCIDA(S) PELO PARECER:		
ESFERA DO ORÇAMENTO: SEGURIDADE SOCIAL		
36 206 MINISTÉRIO DA SAÚDE		
INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA		
PREVIDÊNCIA SOCIAL		
13 075 0428.1003.1068 (SEG. 040334-4)		
CONSTRUÇÃO DE IMOVEIS		
CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL REGIONAL EM		
ALACOTINHAS - BA		
*** OBJETIVOS DO TÍTULO ***		
PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE		
ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS.		
FONTE: 153 - INVESTIMENTOS		130.000

Um dos textos incluídos no Orçamento de 92

várias emendas juntos", afirmou. Mudalen aparece nos documentos da Odebrecht relacionados ao Fundo Nacional de Saúde, com um percentual de 5% à frente de seu nome. Os integrantes da CPI não encontraram nso papéis descrição

de obras ou emendas que o teriam beneficiado.

O deputado já teve seu nome citado outras vezes na CPI do Orçamento. É acusado de incluir emendas diferentes para as mesmas obras, todas da construtora OAS, no Orçamento de 1992 e 1993. Ele foi citado também na última lista de parlamentares

supostamente envolvidos no escândalo do Orçamento, fornecida à CPI pelo economista José Carlos Alves dos Santos. Mudalen foi procurado pelo **Estado** na quinta-feira e na sexta-feira, em seu gabinete, mas não foi encontrado.